

Entrevista: Álvaro Silva e Sousa, fala sobre a evolução da Hyster no mercado nacional

ANO VII - Nº - 50

**LOGÍSTICA**

**MODERNA**

AGOSTO 1997  
R\$4,00

**50**

**Edições**

**CONQUISTANDO  
O MERCADO**

Logística Moderna comemora sua 50ª  
edição com reconhecimento dos leitores

11 0897

# Embalagens Metálicas Retornáveis



## Versatilidade com redução de Custo & Tempo

Embalagem metálica retornável é sinônimo de funcionalidade e integração logística. A utilização de racks metálicos retornáveis permite reduzir o número de operações entre a saída do fornecedor e a entrada na linha de montagem. Os racks proporcionam economia de tempo na movimentação, transporte, controle de qualidade e armazenagem dos produtos.

A durabilidade de uma embalagem metálica também é indiscutível, podendo alcançar 5 a 10 anos de vida útil, o que se traduz em tranquilidade e lucratividade para a empresa.

Consulte-nos para projetar, fabricar ou reformar suas embalagens retornáveis e descubra outras vantagens.



**R. Leite Indústria e Comércio Ltda**

Estrada Yae Massumoto, 330  
Cep 09842-160 - S.B. do Campo - SP  
Tel./Fax. - 419.1429/8131 - 451.5145  
Email: rleite@mandic.com.br

## Carta ao leitor

**É** muito gratificante a qualquer empreendedor constatar que toda sua obstinação e dedicação a um projeto resultou em bons frutos. É assim que me sinto, plenamente satisfeito, ao comemorar junto com cerca de 10 mil leitores, a 50ª edição da *Revista Logística Moderna*. Ao longo destes seis anos, eu e toda a equipe da Vantine & Associados temos trabalhado no sentido de levar aos leitores uma publicação séria e comprometida em manter o meio empresarial informado sobre os principais assuntos pertinentes ao segmento de logística, movimentação e armazenagem. Nessa missão, não posso deixar de mencionar os profissionais e empresas de comunicação



empresarial, que acompanharam e atuaram diretamente nas várias transformações pelas quais a revista passou.

Quero dividir essa alegria de ver

que a *Logística Moderna* está cumprindo seu papel com os profissionais que fazem parte do conselho editorial da revista e com todos os anunciantes, que têm depositado confiança no trabalho da revista, o que, sem dúvida nenhuma, tem contribuído para que ela conquiste cada vez mais a credibilidade dos leitores, nossos principais clientes, tornando-se referência no mercado. Esperamos contar com esse mesmo prestígio nas próximas edições, mantendo a melhor linha editorial neste segmento e um veículo com qualidade para os leitores.

J. G. Vantine

### LOGÍSTICA MODERNA

Logística Moderna é uma publicação mensal da Vantine & Associados e Belver Editorial dirigida a profissionais da área de Movimentação de Materiais, Armazenagem, Embalagem, Transportes, Distribuição Física, Suprimentos e Sistemas de Automação.

**Circulação:** Nacional  
**Preço por exemplar:** R\$4,00  
**Assinatura anual:** R\$48,00  
**Tiragem:** 10.000 exemplares

**Diretor Responsável:**  
José Geraldo Vantine

**Edição e Comercialização:**



Filiada à



Rua Henrique Schaumann, 414 - 3º andar  
CEP 05413-010 - São Paulo - SP  
Fone: (011) 3064-9713 Fax: (011) 853-0592

**Diretor Geral:** Valdeci Verdelho  
**Gerente Administrativo:** Regina Verdelho

**Repórteres e redatores:**  
Sílvia Ribeiro, Denise Chaves, Edna Simão,  
Simone Paulino, Sílvia Martinelli.

**Publicidade:**  
Alvaro Belizzia Neto  
Danilo Schifflini

**Editoração Eletrônica:**  
Emília Albano

**Foto de Capa:** Divulgação

**Publisher:**  
Valdeci Verdelho

**Coordenação Técnica:**



Rua Cônego Eugênio Leite, 97  
CEP 05414-010 São Paulo - SP  
Tel: (011) 853-5444  
Fax: (011) 3064-9733

**Home page:**

<http://www.originet.com.br/vantinelogistics>

**E-mail:** [vantinelogistics@ibm.net](mailto:vantinelogistics@ibm.net)

#### CONSELHO EDITORIAL

Angelo Fossaluzza - Ford Argentina  
Bernardo J.F.G. de Oliveira - Interfêrrea S.A.  
Carlos Nelson Kohlroser - Anfir  
César Suaki dos Santos - Martins  
Floriano Amaral Gurgel - Poliag  
João Maurício G. Boaventura - AIM

- Jorge Antônio Dib - Dib Klein
- Luiz A. de Camargo Ópice - Colúmbia
- Luiz F. C. Novaes
- Nelson Barrizelli - USP
- Maks Behar - Skam
- Roberto Teixeira - NTC

## DESTAQUES ..... 6

Movimento ECR BRASIL define atuação dos comitê para a implantação do conceito no País

## ENTREVISTA ..... 10

Álvaro Silva e Sousa, diretor gerente da Hyster do Brasil, fala sobre os 40 anos da empresa no Brasil e a evolução do setor de empilhadeiras

## MOVIMENTAÇÃO ..... 18

Equipamentos de movimentação tornam-se ferramentas essenciais para a racionalização das operações nos depósitos

## CAPA ..... 14

Revista Logística Moderna chega a sua 50ª edição com reconhecimento do mercado

# 50

Edições



### SECÇÕES:

Editorial .....	3
Romaneio .....	26
Novos produtos .....	28
Desenvolvimento Profissional .....	30

## C ARTAS DOS LEITORES

Gostaria de cumprimentá-los pelo conteúdo da revista *Logística Moderna* e solicitar a inclusão de meu nome no mailling.

**Lincoln Rodrigues Alonso**  
Estudante da UFES (Universidade Federal do Espírito Santo)  
Vitória - ES

Somos uma empresa de consultoria em administração de materiais, logística e qualidade, e gostaríamos de parabenizá-los pelo excelente conteúdo apresentado nas publicações. Venho manifestar o nosso interesse em fazer parte do grupo de assinantes da

revista *Logística Moderna*.

**Antonio Carlos S. de Vasconcelos** -  
consultor da  
CW Empresarial Administração e  
Negócios Ltda.  
São Leopoldo - RS

Quero parabenizá-los pela reportagem de capa sobre operadores logísticos, publicada na edição de junho de 1997, e aproveitar para apresentar nossa empresa, a Keepers Logística Ltda, que presta serviços nesta área. A empresa possui uma área de armazenagem de 21 mil metros quadrados em Barueri (SP), sendo

que 16 mil metros quadrados são utilizados para serviços de logística, que engloba a armazenagem dos materiais de consumo das agências e postos de atendimento, o gerenciamento do estoque, a preparação dos pedidos, o atendimento às agências e postos de atendimento, o gerenciamento do transporte, a etiquetagem de mercadorias, a embalagem, o fracionamento de cargas e a emissão de notas fiscais.

**Luciano Roberto Filho**  
Diretor Comercial da Keepers  
Logística  
São Paulo - SP

**Marinha Mercante**  
O ESTADO DE S. PAULO

**ADUANEIRAS**  
INFORMAÇÃO SEM FRONTEIRAS



**MISSÃO TÉCNICA DE PORTOS E TERMINAIS - USA'97**

II Missão de Estudos Portuários e Terminais para  
Atualização Profissional da Área.

De 7 a 17 de Setembro de 1997

**Nova Iorque, New Jersey, Baltimore, Jacksonville, New Orleans, Miami**

Tradução Simultânea para a Programação Oficial.

Solicite o programa completo pelo telefone: (011) 258-4211 com Eliana

# A passos largos

*Movimento ECR BRASIL inicia atividades rumo à implantação do conceito no País*

**A**s ineficiências nos processos de produção, distribuição e venda de mercadorias estão com seus dias contados. Os representantes do comércio e da indústria engajados no Movimento ECR BRASIL começam a dar forma às ações necessárias para a implantação do conceito de ECR (Resposta Eficiente ao Consumidor) no País. O objetivo é reorganizar as atividades de toda a cadeia de distribuição de modo a cortar todos os custos provocados por desperdícios nas operações. A reunião do Comitê Executivo do movimento realizada em julho na sede da ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados) em São Paulo (SP), definiu vários itens importantes para o andamento do projeto. Entre eles, a escolha dos seis coordenadores para os subcomitês, que terão a função de acompanhar as atividades desenvolvidas pelos grupos de trabalho. Roberto Demeterco, presidente da EAN BRASIL, estará à frente do subcomitê de EDI Mercantil; Paulo Afonso Feijó, presidente da ABRAS, comandará as atividades do subcomitê de Padronização; Marley Ribeiro, do Martins Atacadista, será responsável pelo subcomitê de Gerenciamento de Categorias; Alberto Singer, da Bombril, ordenará o subcomitê de Reposição Contínua; e de EDI Financeiro será dirigido por Carlos Estonlho, da Elida Gibbs, e o grupo de custeio ABC terá a coordenação de Marcio Dechetti da Silva, da Van den Bergh Alimentos.

Outro ponto definido é a pré-seleção da consultoria que fará a avaliação da cadeia de distribuição para identificar os principais focos de ineficiência e determinar a aplicação dos componentes do ECR para solucioná-los. São

elas Andersen Consulting, Coopers & Librand e Price Waterhouse. O trabalho da consultoria será analisar o fluxo das mercadorias desde o depósito da indústria até o check-out do supermercado, quantificando ganhos potenciais e investimentos necessários para torná-lo mais eficiente. Também já foram definidas as categorias de produtos que passarão por tal análise: mercearia, bebidas, higiene, limpeza e perfumaria. "Escolhemos estes segmentos porque são os mais representativos no volume total de mercadorias comercializadas", justifica José Simão Filho, presidente do Comitê Executivo do Movimento, representando o comércio. Além das consultorias selecionadas para fazer o estudo da cadeia de distribuição, outras 13 apresentaram projetos para prestar assessoria aos sub-comitês durante o desenvolvimento dos trabalhos.

O Comitê decidiu ainda convidar outras entidades a participarem do Movimento. Serão consultadas a

Febraban (Federação Brasileira das Associações de Bancos), ABRE (Associação Brasileira de Embalagens) e NTC (Associação Nacional dos Transportadores Rodoviários de Carga).

Antes de partir para as atividades práticas, o projeto foi dividido em três fases. A primeira delas corresponde à definição do papel de cada um dentro do Movimento a fim de permitir o melhor engajamento. Nesta etapa serão esclarecidos os propósitos de cada projeto e os resultados esperados, os recursos necessários para implementá-los, e a definição das responsabilidades de cada integrante. Em seguida, virá a parte de planejamento que prevê a organização das tarefas, estabelecimento de prazos, integração das consultorias e análise dos problemas potenciais. Só então, o Comitê dará início aos trabalhos, colocando em prática os projetos-pilotos, documentando as ações desenvolvidas e finalmente formando o pacote para apresentação no I Congresso ECR — previsto para outubro de 1998.

Refinações de Milho Brasil e Kellogg's aderiram ao movimento ECR Brasil. Além dessas, outras seis empresas estão interessadas em se integrar ao projeto: Antartica, Santista Alimentos, Kaiser, Açúcar Guarani, Wentex Têxtil e Esso Lojas de Conveniência.

## Novo concorrente

Com investimentos de 120 milhões de dólares, a Latapack Ball Embalagens inaugurou em Jacareí sua primeira fábrica de latas de alumínio no Brasil. Fundada em junho de 1995, a Latapack-Ball é uma joint-venture entre a Latapack, companhia controlada pelo grupo BBM, e a Ball Corporation, uma das maiores empresas norte-americanas de embalagens de alumínio. Com capacidade de produção de 1,5 bilhão de latas e tampas, a Latapack-Ball vai fabricar embalagens e tampas

de alumínio para bebidas carbonatadas, como cervejas e refrigerantes.



Distribuição

## Fortalecendo os pequenos



Distribuição

Dell'Osso Cordeiro, diretor da Open Commerce, acrescentando que outro diferencial do produto está na possibilidade de compra facilitada através da IBL, empresa financiadora representante do grupo IBM.

Na primeira etapa de comercialização, o OpenStore será vendido

O maior distribuidor atacadista da América Latina, uma das maiores fornecedoras de equipamentos de automação comercial e uma empresa especializada no desenvolvimento de softwares decidiram juntar seus know-hows para criar um pacote completo de automação comercial para supermercados de pequeno porte.

Batizado de OpenStore, o programa integra equipamentos IBM com softwares comerciais para gestão de varejo, desenvolvidos por profissionais da Open Commerce, com base nas experiências do Martins Atacadista. O pacote prevê ainda implantação integral do sistema na loja, além de treinamento operacional para os usuários e acompanhamento após a instalação dos equipamentos.

Apresentado a cerca de 250 varejistas no início de agosto, além das operações tradicionais de leitura óptica e emissão de cupom fiscal, o sistema está preparado para controlar todo o processo de reposição de estoques dando sugestões de compras, possibilitando o acompanhamento da performance e posição dos caixas, análise da demanda, entre muitas outras funções.

"Um dos nossos objetivos ao desenvolver este produto foi juntar num só pacote todos os equipamentos e softwares necessários para automação da frente de loja e também da retaguarda", explica José Henrique

dido para estabelecimentos da Grande São Paulo e Baixada Santista através da força de vendas do Martins Atacadista, apoiada por centrais de atendimento. O varejista interessado no pacote pode pagá-lo pelo leasing em até 36 vezes ao custo de aproximadamente 12 mil reais por check-out. A expectativa das empresas envolvidas no projeto é que das 90 mil lojas de varejo alimentar atendidas pelo atacadista mineiro, pelo menos 3% estejam automatizadas através do OpenStore dentro de dois ou três anos.

De acordo com Oswaldo Carrijo, diretor de Tecnologia para o Varejo do Martins, o objetivo da empresa em fazer parte desta iniciativa é fortalecer o pequeno varejo. "A sustentação da nossa empresa está no pequeno varejo e se estes forem engolidos pela concorrência por falta de conhecimento e tecnologia para gerir seus negócios não será bom para nós", justifica Carrijo. Outra meta da empresa é que, com a automação, as lojas estejam preparadas para fazer EDI, possibilitando a reposição automática de estoques.

Testado durante quase um ano na loja-escola que o Martins mantém na Universidade de Varejo em Uberlândia (MG), criada para estudar novas tecnologias e metodologias de gestão de varejo, o pacote completo já está implantado no Supermercado Esquerdão, com sede em Cacilândia (MS), contemplando sete check-outs.

## Comemorando

**A** Polar Air Cargo completa um ano de operações de carga em aeroportos brasileiros, com um saldo bastante positivo. Devido à grande demanda de importação, a empresa de carga aérea pretende aumentar a frequência de seus vôos para o país e fazer do Brasil seu centro de distribuição de cargas para os demais países da América do Sul. "Estamos adquirindo dois novos jumbos cargueiros Boeing 747 para a ampliação do número de vôos e extensão da rota para outros países do Cone Sul", afirmou Antônio Munhoz, diretor de Vendas e Serviços da empresa para a América Latina, em recente visita a São Paulo.

A companhia - que iniciou suas operações com dois vôos diretos e semanais, ligando o centro de distribuição de cargas de Miami (Estados Unidos) com os aeroportos de Manaus, São Paulo (Viracopos) e Rio de Janeiro - conta hoje com quatro vôos semanais, inclusive com uma extensão de tráfego para Santiago do Chile uma vez por semana. Duas rotas ligam Miami a São Paulo sem escalas, outra faz ligação direta para Manaus e o quarto vôo une Miami a Manaus, Rio de Janeiro e São Paulo.

O quinto vôo terá início em julho e uma sexto está aguardando homologação do U.S. Federal Aviation Administration (FAA) e Departamento de Aviação Comercial (DAC). A ligação semanal e direta para Buenos Aires, também a partir de Miami, deverá ser duplicada no próximo mês, com direito a escala e tráfego de carga entre o Brasil e a Argentina. "Apesar das restrições recentes às importações, a perspectiva é termos vôos diários ainda no segundo semestre deste ano", informa Munhoz, que esteve no Brasil com o objetivo de contatar autoridades aeroportuárias e agentes de carga do País.

## Operação internacional

**P**ara colocar em operação a Kobrasco, usina de pelotização de minérios de ferro em Vitória (ES), a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) formalizou parceria com a empresa mineira Multicargo Container Service, que assumiu toda a operação logística para a importação das máquinas e equipamentos que serão empregados na nova companhia.

Todas as operações relativas de importação dos equipamentos foram concentradas exclusivamente na Multicargo, que, para viabilizar a operação, vem utilizando os vários modais de transportes (marítimo, aéreo ou rodoviário). A operação logística que vem sendo aplicada é a de *door to door* (ou porta a porta), que compreende o acompanhamento de todo o processo de produção dos equipamentos junto ao fabricante, para depois buscá-los na fábrica e entregá-los na porta do importador, já nacionalizados. Antoliano Albert Fernandez, diretor-presidente da Multicargo, estima que para importar as 3 mil toneladas de equipamentos que estão sendo adquiridas pela Kobrasco na Europa, Coréia, Índia e Estados Unidos, será necessário realizar pelo menos 570 operações de transporte intermodal.

Além da CVRD, outra grande mineradora, a Samarco Mineração, tam-

bém tem utilizado os serviços da Multicargo no seu projeto de expansão industrial. O trabalho de assessoramento logístico e fiscal prestado pela Multicargo, permitiu a identificação de benefícios fiscais e de fretes mais vantajosos para seu cliente. Somados às operações de transportes racionais e eficientes, toda essa estratégia possibilitou à Samarco uma economia de cerca de 7 milhões de dólares.

A expansão ainda em curso está consumindo investimentos da ordem de 270 milhões de dólares. A usina de pelotização da empresa, localizada em Ponta Ubu (ES), estará capacitada a produzir 12 milhões de toneladas/ano de pelotas de minério de ferro - o dobro da sua atual produção.

Sediada em Belo Horizonte (MG), a Multicargo está no mercado há 10 anos, e conta com 67 agentes e representantes em várias partes do mundo. Além do transporte externo e interno e da assessoria fiscal, a Multicargo cuida ainda da análise documental, do pagamento de taxas e impostos, do fechamento de câmbio e seguros, da classificação aduaneira dos produtos e equipamentos, da armazenagem e distribuição das cargas, da containerização, embalagem e marcação de volumes, e das operações de desembarço nos portos e aeroportos.

### Parceira paulista

Procurando racionalizar as operações de movimentação de cargas e reduzir custos, a Olivetti firmou uma parceria com a Metropolitan Logística para as atividades de importação, armazenagem, movimentação, controle de estoque e faturamento. Para atender essa nova demanda a Metropolitan inaugurou uma nova unidade de 4 mil metros quadrados no bairro de Tamboré, em São Paulo. A empresa também deve absorver 14 funcionários da Olivetti, que se juntarão à equipe da Metropolitan para reforçar o atendimento ao cliente e o gerenciamento da distribuição dos produtos Olivetti em todo Brasil.

## Reformulação total

A Le Postiche, uma das maiores redes de lojas especializadas em acessórios de couro e artigos para viagem do Brasil, está implantando um novo sistema de abastecimento e distribuição de seus produtos, a fim de melhorar a rentabilidade de seus negócios. Os novos procedimentos que vêm sendo adotados pela empresa fazem parte do Projeto Le Postiche 2005, iniciado há um ano e meio, com o objetivo de adaptar a companhia à nova realidade econômica e ao novo perfil dos consumidores.

O primeiro passo da empresa foi o início de uma pesquisa junto aos fornecedores para selecionar aqueles que melhor se adaptavam aos novos objetivos da companhia. Foram considerados fatores como mix de produtos, rentabilidade, capacidade de entrega, entre outros. O objetivo da seleção é reduzir o número de fornecedores e produtos comercializados para dar maior dinamismo ao processo de compra e venda. O número de 440 fornecedores que trabalhavam com a Le Postiche foi reduzido para um grupo de 87 empresas, reponsáveis por 90% das vendas.

Seguindo a mesma linha, a Le Postiche está implantando também um sistema de compras pelo qual a consolidação final dos pedidos aos fornecedores será realizada por um departamento criado especificamente com esta função. O processo de distribuição das mercadorias também passará por mudanças, as entregas serão realizadas direto nas lojas para diminuir o custo global de transporte dos produtos. Atualmente, cerca de 60% dos produtos são enviados diretamente às unidades e os outros 40% passam por um depósito central. A meta da Le Postiche é que 80% dos artigos sejam entregues direto nas lojas com etiqueta de código de barras e embalagens padronizadas.

# PORTA - BAG



São racks metálicos auto-empilháveis, desmontáveis, fabricados em estrutura tubular, próprio para acondicionamento, transporte e estocagem de BIG-BAGS.



- Reduz o tempo de movimentação
- Aumenta a capacidade de estocagem
- Aumenta a segurança na verticalização
- Aumenta a vida útil dos BIG-BAGS
- Facilita o içamento dos BIG-BAGS com uso de empilhadeira
- Adapta-se à maioria dos BIG-BAGS
- Monta-se e desmonta-se com facilidade.

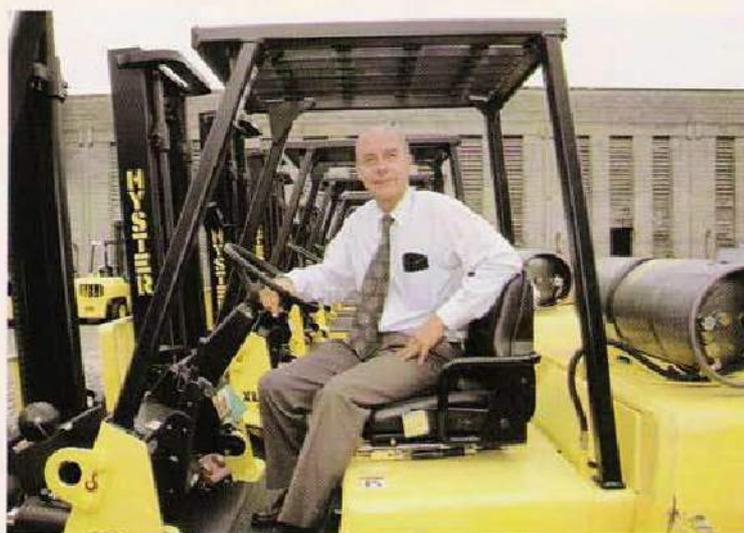
**LONGA**

LONGA INDUSTRIAL LTDA.  
Av. Mal. João Batista Mascarenhas de Moraes, 2.200  
CEP 06172-280 - Vila Quitaúna - Osasco - SP  
Fone: (55-11) 7208-5392 - Fax: (55-11) 7208-5231  
E.MAIL: longa@xpnnet.com.br

Álvaro Silva e Sousa

# Desempenho com qualidade

*Conscientizar as empresas de que o uso de empilhadeiras contribui para reduzir custos e melhorar a qualidade e a agilidade na movimentação de carga, é o principal desafio que os fabricantes de empilhadeiras vem enfrentando, acredita o engenheiro Álvaro Silva e Sousa, diretor gerente da Hyster do Brasil. De origem norte-americana, a Hyster está completando 40 anos de atuação no País, tendo como principal meta a certificação ISO 9000. Nesta entrevista Álvaro fala sobre os novos desafios da empresa nesse cenário de economia globalizada.*



Thais Faício

**Revista Logística Moderna - A Hyster está completando 40 anos de atuação no mercado brasileiro. Como o senhor vê a evolução do setor nesse período?**

*Álvaro Silva e Sousa - O setor de empilhadeiras no Brasil esteve estagnado durante muitos anos, ou melhor, muitas décadas, e começou a deslançar há três anos. Com o Plano Real e a estabilidade econômica está havendo um surto de investimentos no País, novos produtos estão sendo fabricados, gerando a necessidade de movimentar carga com agilidade.*

**Logística Moderna - Esse crescimento do setor também é consequência da evolução da logística no País?**

*Álvaro - Sim, o conceito de logística*

*era mais utilizado na Europa e Estados Unidos. Há três anos, começaram a dar maior importância ao assunto no Brasil a fim de minimizar os custos com movimentação de mercadorias. A partir desse momento, ampliou-se a utilização de empilhadeiras, principalmente nas atividades industriais de distribuição. Porém, muitos motivos retardaram a utilização do equipamento no Brasil. Um deles foi a famosa mão-de-obra barata. Os empresários preferiam contratar mão-de-obra, quando as cargas permitiam, ao invés de utilizar empilhadeiras para transportá-las. Mas isso é muito oneroso, apenas parece barato. O carregamento e descarregamento manual dos caminhões é muito demorado, seis homens gastam por volta de duas a três horas. Se a empresa tem uma empilhadeira e trabalha com merca-*

*doria paletizada o descarregamento pode ser feito em aproximadamente 20 minutos. Além disso, a empilhadeira implica na racionalização do transporte e redução de custos. Ela não trabalha sozinha, mas sim dentro de um sistema, que envolve um porção de áreas correlatas.*

**Logística Moderna — Nessa caso, o que levou a Hyster a abrir uma fábrica no Brasil, 40 anos atrás?**

*Álvaro - Em 1956 e 1957, época de Juscelino e do milagre brasileiro, várias indústrias automobilísticas vieram para o Brasil e com elas chegaram uma porção de outras indústrias, como, por exemplo, a Hyster. Naquela época ninguém conhecia empilhadeira, era um bicho desconhecido, e as pessoas importavam porque não haviam fabricantes aqui. Logo depois, houve a necessidade de se nacionalizar o produto, nós tivemos que alterar nossos projetos para tropicalizar-los ou melhor nacionalizá-los, utilizando matéria-prima nacional.*

**Logística Moderna — Quantas fábricas a Hyster tem instaladas no mundo?**

*Álvaro — Temos na Inglaterra e Irlanda do Norte (3), Holanda (1), Austrália (1) e Estados Unidos (1). Na América Latina, contamos apenas com a fábrica brasileira.*

**Logística Moderna — Qual é o mercado de empilhadeiras no Brasil e qual a participação da Hyster nesse mercado?**

*Álvaro - O mercado de empilhadeiras no Brasil está em torno de 3.500 equipamentos/ano. A expectativa para este ano é que o setor consiga vender aproximadamente 4 mil incluindo máquinas de todos os tipos, tração elétrica, gasolina, diesel ou gás, para armazéns, pátios abertos, movimentação de*

*containers. A Hyster detém, em todas as séries, em torno de 30% do mercado.*

**Logística Moderna — A prestação de serviço ao cliente faz parte da prática de vendas da Hyster?**

*Álvaro - A prestação de serviço ao cliente é nosso forte, isso porque nós fabricamos, importamos alguns produtos e oferecemos ao cliente um serviço completo de assistência técnica. Nós analisamos a necessidade do cliente e recomendamos a melhor solução, acompanhando dessa compra oferecemos todo um serviço de reposição de peças. Temos uma rede de sete distribuidores, que atende todo País.*

**"Muitas empresas partiram direto para importação, fecharam suas fábricas e conseqüentemente não dão o apoio ao cliente. E o mercado reconhece isso."**

**Logística Moderna - A Hyster brasileira produz por mês cerca de 60 empilhadeiras, enquanto, a irlandesa fabrica 70 empilhadeiras por dia. A que se deve isso?**

*Álvaro - A falta de cultura é parte do problema. A fábrica da Irlanda tem uma produção maior porque a empresa decidiu estrategicamente que essa seria responsável para produção de um modelo que é distribuído no mundo inteiro. Setenta empilhadeiras por*

*dia é a demanda no mundo, de determinado modelo, não a demanda total. Isso porque, quanto maior o volume menor o custo.*

**Logística Moderna — Qual a participação da Hyster brasileira no faturamento mundial do grupo?**

*Álvaro - Representa aproximadamente 3%. Esse valor corresponde ao tamanho do mercado brasileiro no resto do mundo.*

**Logística Moderna — A abertura de novos mercados, como os gerados pelo Mercosul é de interesse para Hyster do Brasil?**

*Álvaro - O Mercosul, na nossa área, está começando a deslanchar agora. Nós vemos uma possibilidade grande de abastecermos os países do Mercosul a partir do Brasil, mas apenas oferecendo alguns modelos. Estou frisando que são alguns modelos porque precisamos vender os produtos com preços competitivos, que são feitos em função do volume. Com o Mercosul há expectativa do mercado de empilhadeiras crescer e esse é o motivo estratégico de estarmos localizados no Brasil.*

**Logística Moderna - As empilhadeiras são equipamentos de longa durabilidade. A Hyster do Brasil desenvolve algum projeto para incentivar a compra de empilhadeiras?**

*Álvaro - Não fazemos campanha nesse sentido. O próprio cliente percebe que quando a máquina chega a uma certa idade, ela começa a ficar cara. A vida útil das empilhadeiras varia de cinco a seis anos. Existem empilhadeiras com 30 anos em que os donos vão trocando as peças. Hoje, na nossa sociedade tudo é descartável. A empilhadeira não é um produto descartável, dura uma eternidade se as peças se desgastam o dono troca e*

o equipamento continua rodando.

**Logística Moderna - Quanto custa hoje uma empilhadeira?**

*Álvaro* — *Depende. As menores custam na faixa de 30 mil reais. Parece cara, mas em pouco tempo o empresário recupera o investimento. Já as máquinas maiores são vendidas por 70 mil reais.*

**Logística Moderna — Os bancos oferecem financiamento para a aquisição desse tipo de equipamento?**

*Álvaro* — *A metade de nossas vendas são feitas através de leasing. O banco compra o produto e faz o leasing para o usuário.*

**Logística Moderna — Quais os diferenciais da Hyster para estar concorrendo com as outras empresas no Brasil?**

*Álvaro* - *Oferecemos assessoria pós-venda. Hoje, temos três modelos de empilhadeira no Brasil, as outras são de importados. Muitas empresas partiram direto para importação, fecharam suas fábricas e conseqüentemente não dão o apoio ao cliente. O mercado reconhece isso.*

**Logística Moderna - O senhor tem noção de quantas empilhadeiras foram vendidas nesses 40 anos de atuação no Brasil?**

*Álvaro* - *Em torno de 25 mil empilhadeiras. Há empresas que importaram empilhadeiras da Hyster antes de nos instalarmos no País e utilizam a máquina até hoje, porque fazemos a reposição de peças e a assistência técnica. Tem muita gente importando, elas estão aproveitando uma oportunidade que o mercado está oferecendo.*

**Logística Moderna - Como o senhor vê isso?**

*Álvaro* - *Eu pessoalmente acho peri-*

*goso. Existe o outro lado da moeda. Daqui seis meses, quebra uma peça qualquer e o cliente acaba ficando com a máquina parada. Um bom exemplo é do carro importado. A maioria das pessoas vendem quando completa um ano, isso porque, se quebrar uma lanterna ou alguma peça é muito difícil fazer a reposição. Só que o dono do carro tem a opção de pegar um taxi. No caso da empilhadeira, que parte de um processo de logística, o cliente fica desesperado porque não tem como movimentar suas mercadorias. Imagine uma Coca-Cola ou a Brahma, que descarregam uma porção de caminhões por dia. Se a empilhadeira quebra o que ele vai fazer. Por isso, que eu digo que no começo a importação é mais barata, mas é uma economia de curto prazo.*

---

**"Eu vejo o setor de empilhadeira um pouco melhor em relação ano passado. O setor vai acompanhar o ritmo da economia que deve crescer de 4 a 5% esse ano."**

---

**Logística Moderna -As empresas estão cada vez mais preocupadas em proporcionar serviços de qualidade. Qual a tendência para o mercado de empilhadeira?**

*Álvaro* - *Existe mercado para os dois tipos. Uma fábrica de perfumes, ela não vai utilizar uma empilhadeira que fica expelindo gases ou uma alimentá-*

*cia não vai adotar uma empilhadeira a gás. Por outro lado, em uma metalúrgica, o serviço pesado e o piso irregular exige uma empilhadeira mais robusta como, por exemplo, a gasolina que suporta os maus tratos. Imagine em um porto, se você colocar uma empilhadeira elétrica ela vai andar 10 metros e vai quebrar. Outro fator importante, é que a empilhadeira elétrica funcionam bem com cargas pequenas de até três toneladas. Cargas maiores exige motores mais potentes a diesel ou a gasolina. As máquinas a gasolina corresponde a 75% do mercado na capital.*

**Logística Moderna - As empilhadeiras nacionais têm a mesma qualidade que as importadas? Quais as diferenças?**

*Álvaro* - *No caso da Hyster, a qualidade é a mesma.*

**Logística Moderna - Quais as expectativas para esse ano?**

*Álvaro* - *Eu vejo o setor de empilhadeira um pouco melhor do que o ano passado, devido ao crescimento da economia. O setor vai acompanhar o ritmo da economia que deve crescer de 4 a 5% esse ano.*

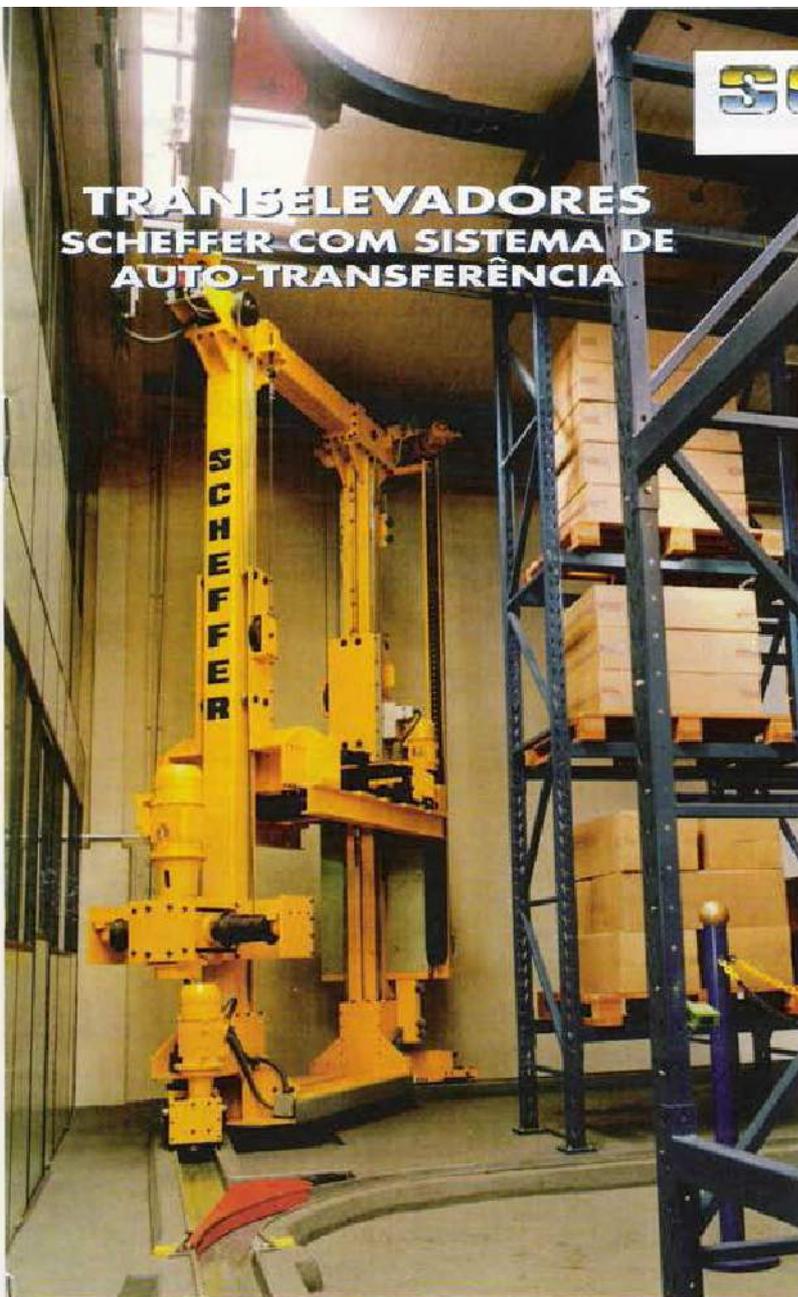
**Logística Moderna - Qual o principal desafio para o setor?**

*Álvaro* - *Desafio é convencer os empresários em geral, que usar a empilhadeira é uma medida inteligente e econômica. Esse sempre foi nosso grande desafio. É preciso criar uma cultura. O mercado norte-americano de empilhadeira deve fechar esse ano com vendas na faixa de 170 mil empilhadeiras. Aqui nós vendemos apenas 4 mil. Na Europa ocidental, as vendas chegam a 130 mil empilhadeiras, no Japão é de 30 mil. As empresas precisam se conscientizar que a utilização de empilhadeiras contribui na redução de custos, devido a maior agilidade da movimentação de carga.*

**SCHEFFER**

ARMAZENAGEM E AUTOMAÇÃO

## TRANSELEVADORES SCHEFFER COM SISTEMA DE AUTO-TRANSFERÊNCIA



Com alta tecnologia, custo benefício e eficiência comprovada, os Transelevadores SCHEFFER armazenam seus produtos em mínimos corredores, máxima altura e com aproveitamento total do espaço. O sistema de auto-transferência permite que os transelevadores atuem em vários corredores sem necessidade de transferidor, economizando tempo e custo. Capacidade variável de carga, velocidade de translação e elevação simultânea. Segurança e eliminação total de danos e riscos à estrutura, à carga e mão de obra. O equipamento funciona na versão totalmente informatizada e/ou eletromecânica com precisão na locação das cargas.

EXECUTAMOS PROJETOS ESPECIAIS DE ACORDO  
COM AS NECESSIDADES DOS CLIENTES.

### SCHEFFER S.A. BRASIL

R. Pedro Mezzomo, 255 - Jd. Los Angeles  
CEP: 84071-210 - Ponta Grossa - PR  
Fone: (042) 227.4700 Fax: (042) 227.3013  
E-mail: [scheffer@centerline.com.br](mailto:scheffer@centerline.com.br)  
WEB-<http://www.foodnet.com.br/scheffer>





# A serviço do mercado

*Revista Logística Moderna chega à sua 50ª edição conquistando credibilidade*

**C**olocando em prática um ambicioso e tímido projeto de oferecer ao setor empresarial brasileiro um veículo que abordasse e divulgasse os projetos de logística em andamento nos mais variados setores da economia, em março de 1991, José G. Vantine, a frente da Vantine & Associados, lançou o *Jornal da Logística*. Em formato A4, com quatro páginas e circulação mensal em São Paulo, o veículo ficou a cargo da Texto a Rigor, empresa especializada em publicações empresariais.

Numa época em que a logística ainda despontava no País, a publicação entrou no mercado abrindo os debates em torno da utilização do palete padrão PBR, como recurso essencial na otimização dos processos de movimentação e armazenagem de cargas. Distribuído gratuitamente aos profissionais da área de movimentação de materiais, armazenagem, embalagem, transportes, distribuição física, suprimentos e sistemas de automação, a partir de sua décima edição o *Jornal* passou a ser

bimestral. Um ano depois da mudança de periodicidade, em abril de 1992, a publicação ganhou novo visual com capa em cor e mais oito páginas.

Em 1993, em função das mudanças econômicas e políticas provocadas pelo impeachment do então presidente Fernando Collor e pela implantação do Plano Real, a ordem dentro das empresas passa a ser a redução de custos, a otimização da processos e aumento da produtividade. A logística vai ganhando maior importância como ferramenta essencial para enfrentar o acirramento da competitividade. Nesse contexto, o *Jornal da Logística* completa dois anos de circulação, despertando tanto interesse que a partir da 21ª edição, de setembro/outubro de 1993, é transformado na *Revista da Logística*. Produzida pela Idéia Final Comunicação Empresarial, a revista tem circulação bimestral e 15 páginas, com mais anunciantes e seções que destacam casos de sucesso, reengenharia, processos de otimização, automação e informatização.

Dois anos mais tarde, em 1995, o País caminhava para a estabilização econômica, a abertura de mercado atraía empresas internacionais dos mais variados segmentos, os importados, com melhores preços em relação aos artigos nacionais, ocupavam espaço nas gondolas dos supermercados e nas indústrias e o Mercosul entrava na agenda dos empresários e governantes dos Países do Cone Sul. Acompanhando toda essa transformação, a revista é novamente reformulada, a 32ª edição tem novo projeto gráfico e editorial e é apresentada aos leitores com o nome de *Logística Moderna*. No mesmo ano, a Belver Editorial assume a produção da revista, fazendo inclusive a comercialização de anúncios. Passando por novas alterações editoriais e gráficas, as matérias são aprofundadas e novas seções deram maior destaque para os acontecimentos nacionais e internacionais na área de logística. Casos de empresas varejistas e de indústrias ganharam peso na publicação. A matéria de capa da 34ª edição, (novem-



bro/dezembro de 1995), por exemplo, destacou a estrutura e a localização estratégica do Porto de Vitória (ES), como alternativa para vários segmentos importadores e exportadores.

A partir de maio de 1996 a revista passa a ser mensal, com tiragem de 10 mil exemplares e circulação nacional. Outra transformação importante ocorreu cinco meses depois, na 38ª edição, de junho de 1996, quando um conselho editorial, formado por profissionais e executivos da área de movimentação e armazenagem passaram a acompanhar as reuniões e opinando sobre os assuntos a serem abordados na revista. Dessa forma, a *Revista Logística Moderna* é atualmente a única revista voltada para logística, movimentação e armazenagem, que mantém um conselho editorial.

Com o firme propósito de estimular o desenvolvimento de projeto e iniciativas inovadoras no campo da logística, em agosto de 1996 a revista lançou o Prêmio LOGISTOP. O troféu foi entregue a empresas e profissionais que se destacaram em 1996, com ações de aprimoramento nos processos logísticos para melhorar a qualidade e a eficiência nos procedimentos da indústria, comércio e no setor de serviços. A premiação foi através de voto direto dos leitores, que indicaram os

melhores em 11 categorias: usuário, operador logístico, transportador, transporte-equipamento, transporte-acessório, software, hardware, movimentação, armazenagem e profissional.

Muito bem recebido por executivos e técnicos de logística, o LOGISTOP foi o incentivo que faltava para divulgar e impulsionar ainda mais os avanços que vem sendo alcançados pelas empresas brasileiras, tanto no desenvolvimento de produtos e técnicas, quanto no aperfeiçoamento de processos e métodos de controle.

Com essa iniciativa encorajadora, a *Revista Logística Moderna* recebeu merecidos elogios e tornou-se referência no meio empresarial.

Para José G. Vantine, a revista evoluiu junto com a logística no País e seu pioneirismo serviu de incentivo para o surgimento de outras publicações digitadas à logística, movimentação e armazenagem. "Todo processo de crescimento e amadurecimento da revista no mercado de publicações especializadas, se deve ao apoio e atuação de profissionais que acompanharam a trajetória da revista ao longo dos seus seis anos de existência", enfatiza Vantine acrescentando que toda essa transformação seria impossível sem confiança dos leitores que, afinal são os clientes e principais personagens dessa história.

## Os participantes desse sucesso

*Durante esses seis anos de existência, o Jornal da Logística, com quatro páginas, ganhou cor e chegou a 12 páginas até se transformar na Revista Logística Moderna, que atualmente circula mensalmente com 32 páginas e 10 mil exemplares. Isso só foi possível graças aos anunciantes que compareceram e comparecem nas páginas da revista e que merecem ser mencionados.*

São eles:

Abrapem	• Longa
Aduaneiras	• Madeireira 14 Bis
Águia Branca	• Matra
Águia Sistemas de Armazenagem	• Metalsaur
Alcoa	• Metropolitan
Ameise	• Micro Analytics
Canozo-Madeiras	• Módulo Norand
Colúmbia	• Moema
Combat	• Movicarga
Commercial	• Parmatec
Properties	• Pavax
DDF Logística	• Penazzo
Di-Ci Logística	• PSC
EAN Brasil	• R. Leite
Eichenberg & Transelch	• Rapidão Cometa
EVA do Brasil	• Rapistan Demag
Expresso Mira	• Ryl Pak
Ferrer & Castro	• Saturnia
GKO	• Scheffer
Goyana	• Seal
Hercules	• Skam
Hyster	• Solidor
ICS	• Sped
Intermec	• Techwork
Komatsu	• Tetra Pak
Levton Comercial	• Unidock's
Liderminas	• Unimicro
Logisystems	• Vasp
	• Yak Equipamentos
	• Zanthus

# Sucesso reconhecido

Profissionais e empresários do setor de logística, movimentação e armazenagem, leitores da Revista Logística Moderna, reconhecem a importância da publicação para o meio empresarial

“A leitura da *Revista Logística Moderna* abre horizontes em termos de soluções que outras empresas encontraram em seus trabalhos de logística e que podem ter aplicação na Azaléia, tanto em termos de Logística de Distribuição como Integrada”.

**Carlos Herrmann** - Supervisor da Área de Materiais da Calçados Azaléia S.A.

“A *Revista Logística Moderna*, para mim, tem dois admiráveis adjetivos. Um deles, o de ser a pioneira em logística do País, pois foi o periódico que primeiro divulgou, de forma rápida e precisa, as informações e novidades sobre o setor. O outro, é o de ser a mais importante. Afirmando isso baseado no fato de a *Revista Logística Moderna* ser o único periódico sobre o setor, do qual retiro informações e nas quais baseio minhas decisões na empresa. Sucesso nas próximas 50 edições”.

**Carlos Alberto Mira** - Diretor da Expresso Mira

“Tenho o prazer de cumprimentar a diretoria e toda a equipe da *Logística Moderna* pela publicação da edição de número 50. Quero destacar a valiosa contribuição dada pela revista ao longo desses seis anos ao setor de logística em armazenagem e transporte de carga, veiculando sempre aos leitores reportagens e informações atualizadas e competentes ligadas ao segmento. Parabéns e votos de permanente sucesso”.

**Odilon Brandão Melo** - Diretor Presidente da DI-CI Logística

“A *Revista Logística Moderna* traz sempre matérias de grande interesse para todos os que militam na área, enriquecidas por fotos e entrevistas de alto gabarito. Menciona-se ainda seu posicionamento editorial absolutamente ético e profissional, que assegura isenção e credibilidade das informações. Trata-se de um veículo indispensável para quem quer estar atualizado no mundo da logística”.

**Francisco Tabajara** - Gerente geral da DDF Logística e Distribuição Física

“Queremos congratular-me com todos os amigos da Vantine & Associados pela 50ª edição da *Logística Moderna*, revista que vem sendo o veículo de atualização e benchmarking para todos nós, profissionais, que atuamos na área de Logística Integrada”.

**Ronaldo Loos** - Gerente de Logística e Serviço ao Cliente da Hering Têxtil

“Acredito que um País para crescer e ser forte necessita que seu povo tenha um sentido acurado de cidadania. Acredito também, que quando o País necessita atualizar-se em técnicas modernas de administração, produtividade, etc, precisa fundamentalmente de especialistas que, através de livros e revistas técnicas, transmitam aos seus leitores um pouco de sua experiência adquirida através de estudos, intercâmbio com outros países mais adiantados e principalmente de sua vivência profissional. Nessas minhas crenças, entendo que a *Imprensa* exerce um papel fundamental importância. Uma imprensa independente, ética e atualizada é, então, em minha opinião, um dos mais fortes alicerces da democracia e do desenvolvimento de País. Parabéns pela 50ª edição da revista *Logística Moderna*. Saiba que nesses seis anos esta publicação soube, de forma competente, informar, atualizar e completar profissionalmente muitos de seu leitores”.

**José Carlos Bruno** - Diretor da Prologística Transportes e Distribuição

“Esta publicação sem dúvida é um dos nossos mais eficientes meios de comunicação com o pessoal do meio logístico, resultando em consultas de consistência. As matérias são interessantes proporcionando aos leitores importantes informações”.

**Rubens Diniz** - Diretor Comercial da Parmatec

# SOLUÇÕES LOGÍSTICAS NA MEDIDA CERTA



Colocamos nossa experiência internacional e o conhecimento da realidade brasileira à disposição de sua empresa na busca da melhoria em seus processos logísticos, visando redução de custos e aumento do nível de serviços aos seus clientes.

**Não Perca tempo, nem mercado!**  
**Solicite nossa visita para avaliação de suas necessidades.**



**VANTINE  
& ASSOCIADOS**

*A Marca  
da Logística*

CONSULTORIA • LOGÍSTICA  
GESTÃO EMPRESARIAL

Fone: (011) 853.5444 Fax: (011) 3064.9733 E-mail: [vantinelogistics@ibm.net](mailto:vantinelogistics@ibm.net)

# Tecnologia em alta

*Equipamentos de movimentação ganham maior importância na otimização das operações de armazenagem*

Divulgação



*Em pequenos espaços, as empilhadeiras agilizam a reposição de mercadorias.*

**C**om os corredores nos depósitos e armazéns diminuindo cada vez mais, a verticalização indo de encontro ao teto e o alto custo do metro quadrado de terreno, a ordem do dia nas empresas no que se refere a armazenagem e movimentação é otimização dos espaços. Nesse contexto ferramentas como empilhadeiras, paletes, e pequeno veí-

culos de movimentação de carga tornam-se essenciais para redução de custos, diminuição de avarias e obtenção de qualidade na movimentação de cargas. São vários eventos anuais que mostram as tendências e novidades de equipamentos do setor. A Movimat, feira de movimentação, por exemplo, reuniu no ano passado grande parte dos fabricantes de empilhadeiras, 11 deles

do exterior. Foram cerca de 18 mil visitantes. O Salão da Logística, que será realizado de 23 a 26 de setembro, deve receber mais 20 mil visitantes a procura de soluções para otimizar a movimentação, transporte e armazenagem de materiais. "Esse interesse mostra a evolução na gestão de espaços. Os técnicos e executivos sabem que quanto mais estreito for o corredor, melhor, pois passa-se a ocupar espaços antes inúteis", aponta Rubens Estrela, diretor de operações da Movimater, representante e distribuidor exclusivo da Linde no Brasil.

Há dezenas de empresas nesse setor. As maiores fabricantes do mundo possuem representantes no Brasil e oferecem equipamentos que podem atender os mais variados segmentos. Há dez anos, comercializava-se três empilhadeiras com motor movido a combustão interna e de grande porte, para uma elétrica mais compacta. Hoje, a diferença é de duas para uma. Nos Estados Unidos, os equipamentos elétricos passaram a frente. Vende-se 1,2 elétrico contra um a combustão interna.

"Se imaginarmos uma otimização de aproveitamento de 40% em um armazém com área de mil metros quadrados, ganharemos 400 metros quadrados. Considerando que o metro quadrado de área construída gira em torno de 280 dólares, haverá uma economia de 112 mil dólares decorrente da menor área do armazém", explica Enio Heinen, supervisor de vendas da Metalsaur, empresa de equipamentos para movimentação de cargas. A empresa comercializa um tipo de empilhadeira trilateral com capacidade

para 1,5 tonelada que entra em corredores de até 1,6 metros, utilizando-se paletes 1 x 1 metro ou 1,2 x 1,2 metros. O mastro atinge até 7,2 metros, os índices de elevação dos garfos são marcados na torre e há roletes laterais para guiar a empilhadeira nos corredores.

De acordo com Heinen, os equipamentos de empilhamento trilateral podem ser adaptados a qualquer empilhadeira existente, dispensando a aquisição de veículos específicos. "Esse sistema é extremamente eficiente na obtenção de maior volume armazenado e movimentação adequada em corredores estreitos", afirma Heinen.

O garfo puxador é um dos principais acessórios para empilhadeiras da Metalsaur. Desenvolvido para operar com paletes padrão, puxa e coloca cargas em primeiro ou segundo plano de prateleiras. O fabricante possui também braços para tambores, bobinas de pa-

pel, fardos e caixas, bombonas e garfos mais espaçados, com o corpo fixo ou giratório, adaptáveis em qualquer modelo de empilhadeira.

### Desembarque

Outra prova do potencial desse mercado é o crescente interesse de empresas internacionais no mercado brasileiro de empilhadeiras. É o caso da multinacional alemã Linde que entrou no mercado nacional no ano passado com vários modelos de empilhadeiras e paletes projetadas para suportar cargas leves ou pesadas. As empilhadeiras patoladas, por exemplo, podem realizar o transporte vertical de cargas de até 1,6 toneladas em espaços confinados. Como as distâncias são curtas, o operador vai a pé controlando o veículo. Já para cobrir distâncias maiores, o operador vai de pé no veículo, para evitar fadiga e aumentar a

produtividade. Os paletes podem ser retirados de corredores laterais e em alturas de até três metros. O carro-chefe da Linde é a linha de empilhadeiras contrabalançadas. Com design exclusivo da Porsche, tais empilhadeiras têm capacidade de 1,2 até 8 toneladas, são apresentadas em modelos a diesel, GLP ou elétricas.

A evolução dos sistemas de armazenagem não admite mais armazéns enormes com movimentação de carga manual, a tecnologia da empilhadeira exige uma sofisticação de gestão dos armazéns para se obter aproveitamento máximo dos recursos de movimentação. Sem esse preparo não se consegue utilizar corretamente tais máquinas e manter intervalos corretos de manutenção.

A Yale do Brasil é outro fornecedor de soluções para armazéns. Fabricante de empilhadeiras para os mais variados segmentos, sua linha de empilhadeiras



## LOGÍSTICA É PRODUTIVIDADE



A custos reduzidos, permite o uso integral do espaço disponível na sua área de armazenagem, verticalizando sua estocagem. Dispensa o uso de ferramentas nas operações de montagem e desmontagem.

Para maiores informações, consulte nosso departamento técnico.

**PARMATEC**  
**PARMATEC**

Parmatec Indústrias e Comércio Ltda.  
Rua Guaranésia, 912 - Vila Maria  
02112-001 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefax: 55 11 6954-3811  
E-Mail: [parmatec@diaddata.com.br](mailto:parmatec@diaddata.com.br)  
site: [www.parmatec.com.br](http://www.parmatec.com.br)

são à combustão interna e elétricas com rodas cushion, semi-maciças e pneumáticas. Compactas, elas operam em espaço reduzido de 3,5 metros com versatilidade considerável e têm capacidade para elevar cargas de 1,5 a 5,5 toneladas.

“O pneu cushion é apropriado para armazéns com chão uniforme e sem irregularidades como rampas ou defeitos no solo”, explica Adilson Camargo, promotor técnico de suporte da Yale do Brasil. Camargo explica que as condições onde a empilhadeira vai operar devem ser levadas em consideração para o melhor aproveitamento do equipamento.

Em um solo com rampas ou irregularidades, a empilhadeira pneumática é mais apropriada. “Um armazém que movimente materiais de vidro, por exemplo, com um solo irregular, precisa de uma empilhadeira com um pneu que absorva o impacto e não transfira para a carga”, orienta Camargo. O indicado é o pneu semi-maciço (tipo de pneu que não fura por ser meio cushion), tem uma certa flexibilidade e elasticidade, absorvendo um pouco o atrito do equipamento com o solo.

Para a elevação dos paletes até as prateleiras, a Yale oferece a empilhadeira patolada pantográfica. É um veículo elétrico onde a torre é fixa e o pantógrafo — uma espécie de braço — busca o paleta em uma estante em primeiro ou segundo plano. Entretanto, por emitir poluentes, é imprópria para lugares como câmaras frigoríficas ou de alimentos.

A Yale distribui também a empilhadeira elétrica articulável da Bendi, com eixo dianteiro que permite um giro de 180 graus do corpo da empilhadeira e direção hidráulica para facilitar as manobras e o garfo alcança até 7,9 metros de altura. O painel da articulável indica o nível de carga da bateria e interrompe as operações de elevação e abaixamento caso a bateria não possua carga suficiente.

Já a empilhadeira hidráulica da Zelo-

so possui um interruptor de segurança que corta a energia do motor quando a carga estiver solta. Os garfos podem ser elevados até quatro metros com capacidade para 1, 1,2 e 1,5 toneladas. A mesa elevadora extra baixa possibilita uma fácil movimentação nos armazéns de paletes com cargas de 500 quilos até duas toneladas a alturas de 70 a 80 centímetros. Possui um quadro de segurança por todo o perímetro da mesa de 1,5 x 1,2 metros, que interrompe o movimento de descida assim que encontra um obstáculo.

Para Ruy Piazza Filho, diretor da Ameise e um dos grandes difusores da utilização das empilhadeiras, o mercado brasileiro começa a dar maior atenção a essa ferramenta de logística. Sua empresa, a Ameise, atua há trinta anos no mercado brasileiro e é líder nesse segmento produzindo dois tipos de empilhadeiras elétricas: uma patolada e outra retrátil, a primeira, tem capacidade para 1600 quilos, chega a altura de 4,2 metros é controlada pelo operador a pé e custa aproximadamente 25

mil reais. Já a segunda suporta até dois mil quilos, trabalha em alturas de até 8,6 metros com operador a bordo, é indicada para corredores estreitos e custa cerca de 50 mil reais. Além dos modelos que fabrica, a Ameise distribui as marcas importadas Crown (Estados Unidos), Jungheinrich (Alemanha), TSM (Japão) e Taylor Dunn (Estados Unidos).

Segundo Lineu Matos Camargo Pentead, presidente da ABML (Associação Brasileira de Movimentação e Logística) e diretor da Paletrans, o mercado brasileiro de empilhadeiras cresce na mesma proporção em que aumenta a preocupação dos empresários brasileiros em criar sistemas de movimentação e armazenagem mais organizados. “Ainda não existem dados de quanto representa este mercado no Brasil. Tanto que a ABML já se movimenta para criar um processo de catalogação de dados deste segmento”, enfatiza Pentead, acrescentando que de modo geral o mercado de empilhadeiras está sob o domínio de empresas interna-



Transpaletes são indicados para movimentar cargas nos corredores dos depósitos

Divulgação

cionais, ficando as empresas brasileiras concentradas no mercado de equipamentos de pequeno porte.

A Palettrans está entre as fabricantes nacionais que disputam o mercado de empilhadeiras com grandes concorrentes internacionais. A fabricante comercializa uma empilhadeira manual e elétricas com capacidade de elevar uma tonelada até 3,5 metros. O carro hidráulico pantográfico, uma mistura da paleteira manual com o mesmo pantógrafo das mesas elevadoras, eleva uma tonelada em carga até 800 metros.

Há 18 anos no mercado de movimentação e armazenagem, a Skam, com sede de Jundiaí (SP), é outra empresa genuinamente nacional que fabrica empilhadeiras pantográficas e retráteis. A empresa já coloca sua linha de produtos na Argentina e se prepara para expandir sua atuação nos demais países do Mercosul. Segundo Valdir



Divulgação

*Há modelos de empilhadeiras conduzidas pelo operador em pé*

## ACESSÓRIOS PARA EMPILHADEIRAS

# METALSAUR

**A SOLUÇÃO PARA MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS**



Metalsaur é fabricante da mais extensa e avançada linha de acessórios hidráulicos e mecânicos para empilhadeiras da América do Sul. Seja qual for o tipo de carga a Metalsaur tem o acessório certo para solucionar o seu problema de movimentação e armazenagem. Com os equipamentos Metalsaur, você tem mais segurança, melhores resultados operacionais, muito mais economia, garantia, assistência técnica e peças de reposição.



**Metalsaur Equipamentos Ltda.**

Matriz: Acesso à BR 285, Km 01 - Fone: (055) 375-4122 - Fax: (055) 375-4444 - Cx. Postal 15 - CEP 98280-000 - PANAMBI - RS - BRASIL

Filial: Rua Bernardino Fanganiello, 705 - Casa Verde - Fone: (011) 858-1012 - Fax: (011) 858-1335 - CEP 02512-000 - SÃO PAULO - SP - BRASIL

**ISC**  
**9001**

E-Mail:  
metalsaur@missoes.com.br

HUCHI CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA LTDA.

Milaneze, gerente comercial da Skam, a carência de informações sobre os diferentes tipos de equipamentos de movimentação faz com que muitas aplicações sejam inadequadas. "Já vi empresas utilizando empilhadeiras robustas somente para transferir mercadoria para dentro de caminhão. Isso é subutilizar um recurso caro. Com uma transpaleta elétrica, muito mais ba-

rata do que uma empilhadeira, esse usuário faz tal operação adequadamente", observa Milaneze. Ele enfatiza que antes de definir os equipamentos a serem utilizados em determinada operação de movimentação e armazenagem é fundamental avaliar informações como tamanho e largura de corredores, tamanho de paletes, pé-direito, restrições de portas e capacidade de armazenagem.

"O ideal, se há movimentação de empilhamento e transporte de carga, é trabalhar com transpaleta para fazer a movimentação até os corredores do armazém e utilizar empilhadeiras para colocar a mercadoria no porta-paleta. Isso reduz custos, porque os equipamentos estão dimensionados de forma adequada para cada tipo de operação", orienta Milaneze.

## De acordo com a necessidade

Veja alguns dos fornecedores de equipamentos de movimentação que atuam no mercado nacional

FORNECEDOR	TELEFONE	LINHA DE PRODUTOS
Ameise	(021) 597-0512	Empilhadeira
Bauko	(011) 707-5966	Empilhadeira elétricas e a combustão
BYG Transequip.	(011) 7898-1312	Empilhadeiras manuais e carrinhos hidráulicos para paletes
Clark	(019) 876-5784	Empilhadeiras a combustão e elétricas
Hommer	(019) 241-4329	Empilhadeiras elétricas e carrinhos industriais
HDB	(011) 824-0188	Empilhadeiras elétricas
Hyster	(011) 548-3000	Empilhadeiras a combustão e elétricas
Lark	(011) 541-9211	Empilhadeiras
Movimater	(011) 7801-2090	Empilhadeiras
Lifto	(011) 0914-2033	Empilhadeiras
Movitec	(011) 819-5479	Empilhadeiras
Skam	(011) 7392-6755	Empilhadeiras e transpaletes
Toleman	(011) 5583-2124	Empilhadeiras
Tema Terra	(011) 7295-6281	Empilhadeiras
Toyota	(011) 759-4400	Empilhadeiras

# Agora você pode mudar!!!

Mudando para a 3400\* da **Intermec**  
você terá tudo das melhores concorrentes:

Resolução 203 dpi, Impressão Térmica, Impressão por Termo  
Transferência e Velocidade de Impressão de 2" a 5".



**E mais:** a garantia de 13 meses,  
atendimento técnico nacional, manual em português  
e o melhor preço do mercado:

**US\$ 2,199.00\*\***



1966 1996



Ligação gratuita de 9h às 18h

035-800-3333

E-mail: [ics@icm.net](mailto:ics@icm.net)

HomePage: <http://www.intermec.com>

# INTERLOG USA '97

## International Advanced Logistics Study Tour

**Columbus, OHIO**

\*\*\*\* **USA** \*\*\*\*

**27 de Setembro a  
05 de Outubro de 1997**

### Seminário Internacional

## Logística e Cadeia de Abastecimento entre a Indústria e o Varejo

Douglas M. Lambert, Ph.D.  
& Bernard La Londe, Ph.D.

### Visitas Técnicas

♦ Procter & Gamble

♦ Kroger

♦ The Limited

♦ Whirlpool/ERX

♦ Excel Logistics

Visitas sujeitas a alteração sem prévio aviso.

### Acompanhamento Integral

Equipe Técnica da THE OHIO  
STATE UNIVERSITY e  
VANTINE & ASSOCIADOS

realização

**VANTINE  
& ASSOCIADOS**

CONSULTORIA • LOGÍSTICA  
GESTÃO EMPRESARIAL

*Estude Logística com Quem Sabe e Faz*

### Certificados

THE OHIO STATE UNIVERSITY



Tradução Simultânea

colaboração:

**T • H • E  
OHIO  
STATE  
UNIVERSITY**

Central de Atendimento:



(011) 524.6788

## QUALIDADE COMPROVADA

A Circle International acaba de entrar para o rol das companhias instaladas no País que adquiriram a certificação ISO 9002. Após mais de 850 horas de treinamento e consultoria, a empresa recebeu a certificação para planejamento, execução de serviços de movimentação, transporte e logística de cargas em âmbito internacional. De acordo com a diretoria da empresa, a maior vantagem da certificação é criar procedimentos que garantem os registros de todas as fases dos serviços prestados pela Circle, processo sem o qual a rastreabilidade das operações tornava-se mais difícil. Outra empresa certificada é a Transportadora Cometa. Depois de dois anos de completa reestruturação de processos, treinamento de funcionários e inovações no atendimento aos clientes, a empresa obteve a ISO 9002.

## Embalagens adequadas

A Secretaria da Agricultura e Abastecimento de São Paulo e das Câmaras Setoriais de Fruticultura e de Olericultura estão implantando o Programa de Melhoria dos Padrões Comerciais dos Produtos Hortigranjeiros e de sua Embalagens. O objetivo é orientar os padrões de qualidade e determinar embalagens adequadas para o acondicionamento e transporte. De acordo com a ABPO (Associação Brasileira de Papel Ondulado) uma das entidades aliadas ao Programa, um dos motivos que levou à criação do projeto foi a constatação de que muitos produtos que eram tradicionalmente exportados perderam mercado internacional por não terem uma embalagem propícia.

## Rodando menos

Responsável por uma das maiores frotas de caminhões da cidade de São Paulo, com 400 veículos, a Panameco Spal, principal fabricante da Coca-Cola no País, implantou uma série de medidas para reduzir o número de caminhões em circulação nos horários de maior movimento. A empresa passou a realizar experimentalmente a entrega noturna de seus produtos, além de enviar diretamente de suas fábricas aos pontos de venda, os pedidos dos grandes clientes. Estas medidas, aliadas à otimização das entregas, tradicionais com a utilização de um software específico para racionalizar a distribuição, permitiram à empresa diminuir em 20% o número de caminhões transitando no horário de pico.

## SATISFAÇÃO GARANTIDA

Preocupada com o aperfeiçoamento das relações com seus clientes, a Federal Express decidiu estender para a América Latina mais um dos serviços prestados pela empresa no restante do Mundo. Trata-se da Garantia de Devolução de Frete, sistema pelo qual a Fedex reembolsa o valor de frete para seus usuários, caso qualquer entrega não seja efetuada no prazo previsto.

## CONCORRENTE DE PESO

A espanhola Bomi Ibérica, empresa que presta serviços de movimentação, armazenagem e distribuição de mercadorias em vários países da Europa, prepara-se para entrar no mercado nacional. Especializada em atender laboratórios farmacêuticos e fabricantes de produtos para o setor de saúde, a empresa está presente em vários países da Europa e no México. Ignácio Palau, gerente da Bomi para América Latina, que esteve no Brasil durante a Hospitalar, para avaliar o potencial do mercado brasileiro, confirmou a intenção da empresa em instalar sua primeira unidade em São Paulo.

## CASA NOVA

Junto com as comemorações do seu 19º aniversário a Di-Ci Logística Armazenagem e Transporte inaugurou no mês de agosto sua nova sede em Barueri (SP). Com 26 mil metros quadrados de área de armazenagem coberta, o armazém tem pé direito de 10 metros e dispõe de todos os recursos tecnológicos necessários para garantir a otimização das operações

de movimentação e armazenagem de mercadorias. De acordo com Odilon Brandão Melo, diretor presidente da empresa, a abertura desta nova unidade vai de encontro à filosofia da empresa de trabalhar pela permanente melhoria de seus serviços dentro de um processo de crescimento



Thais Falção

estruturado, dinâmico e sólido.

**FAÇA AS CONTAS.  
COM A METROPOLITAN  
LOGÍSTICA VOCÊ SEMPRE  
GASTA MENOS.**

O seu cliente quer rapidez e qualidade. Você quer atendê-lo com eficiência e baixos custos. Nós tornamos tudo isto possível.

A *metropolitan logística* existe para planejar, gerenciar e operar a terceirização da armazenagem, movimentação e distribuição dos seus produtos.

Com uma equipe experiente, modernas instalações e a segurança de um grupo de quase 30 anos, a *metropolitan logística* é hoje um modelo em operações logísticas.

Agora você já sabe. Na hora de fazer as contas, pode contar com a *metropolitan logística*, um parceiro seguro e confiável.



**metropolitan  
logística**

Al. Araguaia, 3571 - Tamboré  
Fone: (011) 7295-7464  
Fax: (011) 7295-7448

### Transpaleteira para pequenas cargas

Com capacidade para movimentar até 2.500 quilos, o Transpalete PMS-2500, da Metalsur Equipamentos, tem baixa força de deslocamento horizontal e esforço para elevação de cargas. A transpaleteira possui uma válvula de controle de sobrecarga, rodas de poliuretano e rápida elevação.

### Máquinas importadas

A Ameise apresenta ao Brasil as novas empilhadeiras japonesas a combustão TCM. As máquinas robusta tem transmissão automática, design ergonômico e capacidade de transportar de 1 mil a 42 mil quilos. Outra novidade são as paleteiras elétricas com operador em pé ELE. Importada da Alemanha, as máquinas são equipadas com dispositivos que podem proporcionar maior segurança nas manobras e acesso fácil aos comandos. Com sistema elétrico, a paleteira tem capacidade de movimentar até 2 mil quilos.



### Embalagem prática

A Tetra Pak apresenta duas novidades em embalagens: Tetra Prima e Tetra Top. Confeccionadas pela máquina de envase TBA-19, a Tetra Prisma tem formato ergonômico, que se ajusta ao contorno das mãos, e abertura pull-tab (com abertura maior e película protetora). Indicado para atender o mercado de ultrapasteurizados, na versão 330 ml, para acondicionar produtos de consumo imediato, a máquina TBA-19A pode envasar até 7 unidades por hora. Outra novidade é a máquina TT/3, responsável pela embalagens Tetra Top, possui capacidade de produzir até 9 mil por hora. Com topo de plástico moldado e selado durante o processo de envase, a Tetra Top, dirigida para o acondicionamento de líquidos - principalmente leite pasteurizado, iogurtes e bebidas lácteas, poderá ser feita para volumes de 250 a 1000 ml.



### BAÚ FRIGORÍFICO



A Cargo Van, Divisão da Alcoa Alumínio responsável pela fabricação de kits de carrocerias em alumínio e containers para telecomunicações, e a Fibrasil desenvolveram o baú frigorífico Fibravan. Com revestimento de chapas de alumínio pré-pintadas da Alcoa, o novo baú tem como característica um elevado poder de isolamento térmico, garantindo a conservação do material transportado. Acompanhado por uma base de alumínio, teto em chapa inteiriça, isolamento em poliuretano e revestimento interno em Fiberglass, o baú pesa 180 quilos. O aparelho de refrigeração Thermo King e um ozonizador para eliminar odores, germes e bactérias são alguns equipamentos adicionais do Fibravan.

### TRANSPORTE SEGURO



A Oscar Blues está trazendo para o Brasil a encintadeira / amarradeira Akebono. Para garantir maior segurança no transporte de mercadorias, a máquina envolve com fita de papel e de plástico os produtos sem danificar as embalagens, podendo amarrar materiais delicados com paletes. Ideal para ser utilizado em indústria gráfica editoras, indústria têxtil, bancos e supermercados, o equipamento tem um motor controlado apenas durante o ciclo de encintagem.

### Comissão de logística

O Setcesp (Sindicato das Empresas de Transporte de Carga) criou três comissões para discutir a qualidade no transporte, as rotinas administrativas e a logística aplicada às atividades do transporte rodoviário de carga. O objetivo dos encontros, que acontece todas as primeiras quartas-feiras do mês, a partir das 14h30, na Setcesp, em São Paulo, é manter o setor atualizado sobre as novas tecnologias no setor de transporte. Informações pelo telefone (011) 954-7866.

### Fenatran '97

Os profissionais da área de logística podem encontrar boas oportunidades de negócios durante a 11ª Feira Internacional do Transporte - Fenatran '97. Reunindo 200 expositores para apresentar concessionários, peças e acessórios para caminhões, encarroçadoras e chassis, motores, plataformas e carrocerias, chapas, tubos, montadoras e recauchutadoras, a Fenatran, promovida pela NTC (Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas) será realizada entre os dias 8 e 13 de setembro, das 14 às 22 horas, no Expo Center Norte, em São Paulo (SP). Informações pelos telefones (011) 6954-1400.

### Seminário de EDI

A EAN Brasil (Associação Brasileira de Automação Comercial) realiza nos dias 23 e 24 de setembro, em sua sede, o Seminário Projetos EDI em Transportes. O evento tem como objetivo incentivar a utilização do EDI (Intercâmbio Eletrônico de Documentos) no setor. Informações pelo telefone 0800-11-0789.

### Salão do Transporte

Em sua 10ª edição, a Brasil Transpo'97, Salão do Transporte, promete grandes novidades para o setor. Patrocinado pela Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), Simefre (Sindicato Interestadual de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários) e ARB (Associação Rodoviária do Brasil), o evento será realizado de 9 a 15 de outubro, no pavilhão de Exposições do Parque Anhembi. Informações pelo telefone: (011) 885-0711.

### Embalagem em pauta

Os maiores especialistas nacionais e internacionais da área de embalagem estarão reunidos dias 8 e 9 de setembro no São Paulo Hilton Hotel, em São Paulo (SP), durante o Workshop *Embalagens Flexíveis — Como Criar e Desenvolver a Embalagem Ideal*. Na pauta do evento, organizado pelo IIR (Institute for International Research), estão temas como logística, custos, tecnologia e tendências para o mercado de embalagens. Entre as empresas que já têm presença confirmada estão Pepsi-Cola, CETEA, Nestlé, Seragini Design, Dupont do Brasil, Vigor, entre outras.

### Visita técnica

Entre os eventos programados para o desenvolvimento da logística no País estão a Interlog USA '97 (Seminário Internacional & Visitas Técnicas à empresas norte-americanas), marcado para ocorrer entre os dias 26 de setembro e 3 de outubro. Informações pelo telefone (011) 524-6788.

### Código de barras

Nos dias 8 e 9 de outubro, a Teckwork realiza o curso *Código de barras — uma visão básica e objetiva da informatização de depósitos com código de barras*. Informações pelo telefone (011) 539-3877.

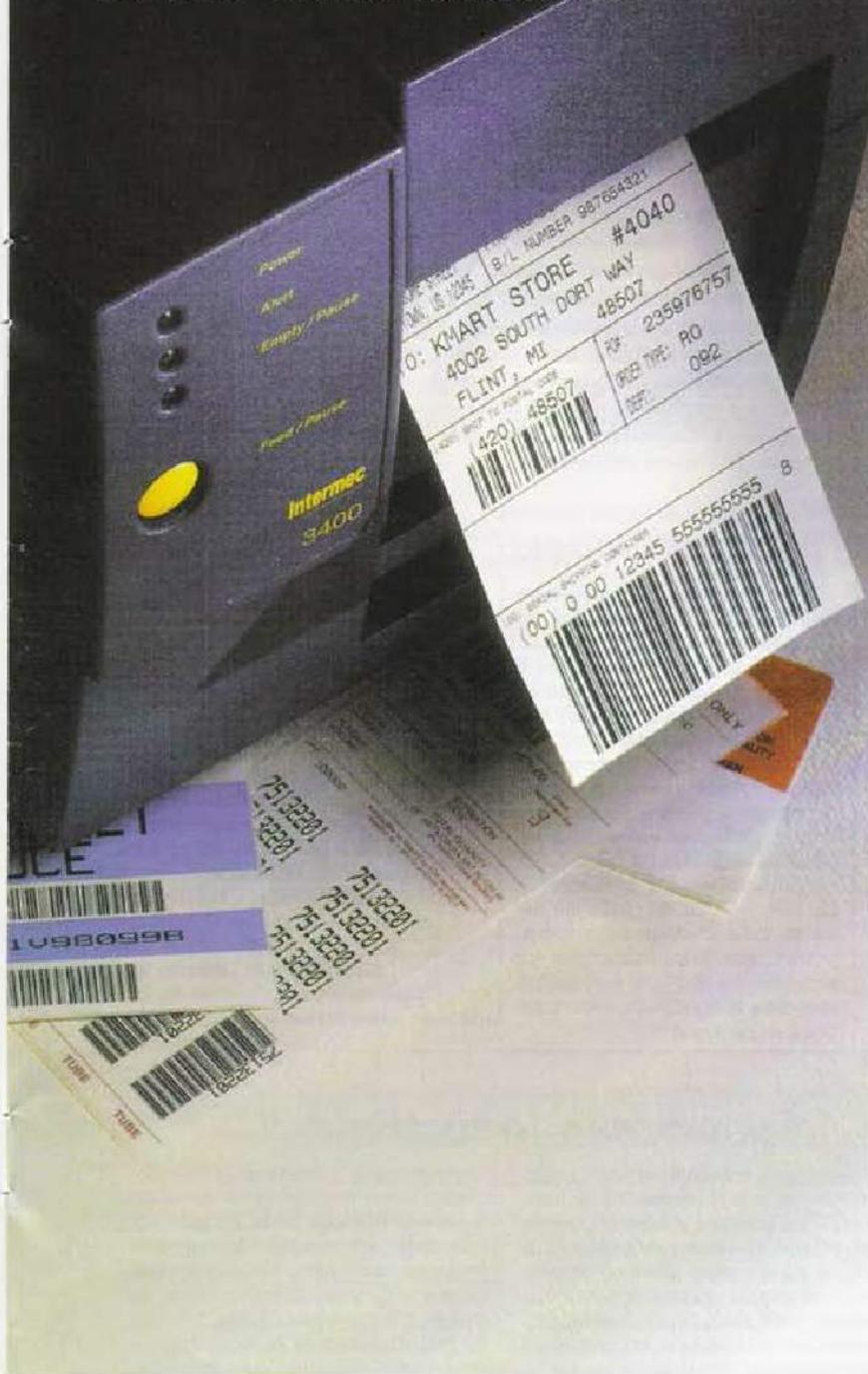
### Feira Internacional

Está marcado para os dias 10 a 16 de setembro, em Buenos Aires, na Argentina, a *Envase '97*. Em sua 5ª edição, a feira é indicada para empresas do setor de embalagem da América Latina. A ABRE (Associação Brasileira de Embalagem) reunirá empresas brasileiras em um estante da feira. Informações pelo telefone: (011) 282-9722.

### Logispoint

Ponto de encontro dos profissionais de logística, o Logispoint, clube de logística realizado mensalmente pela Vantine & Associados, terá como palestrante este mês, Murilo Serpa, diretor comercial da MRS Logística (consórcio que administra a malha sudeste da rede ferroviária) que abordará o tema *Ferrovias: após a provalização, a integração competitiva na cadeia logística*. A reunião será realizada dia 16 de setembro, às 11h30, na Avenida Nações Unidas, 16.741 (Baby Boff Paes Mendonça). Os próximos encontros estão previstos para 21 de outubro e 18 de novembro. Informações pelo telefone (011) 853-5444.

# Sob Medida...



Liberte o empresário  
que existe dentro de você.  
Atue no mercado de  
etiquetas impressas  
de código de barras.  
O pacote sob medida  
(impressora 3400 Intermec,  
software Label Matrix  
Techwork e kit de  
Etiquetas Torres) está  
dimensionado exatamente  
para você. Consulte nossos  
planos de financiamento.



Central de Atendimento:  
(011) 829.4745

LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO FÍSICA SÃO HOJE ÁREAS DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA O SUCESSO DE UMA EMPRESA. UMA ESTRUTURA INEFICIENTE PODE GERAR ATRASO DE ENTREGAS, PRORROGAÇÃO DE DUPLICATAS, ESTÓQUES MAL CONTROLADOS E UMA TRÁGICA CONSEQUÊNCIA COM TUDO ISSO: PERDA DE CLIENTES E DE DINHEIRO. JÁ UMA ESTRUTURA PROFISSIONAL PODE FUNCIONAR COMO UMA VERDADEIRA ALAVANCA DE VENDAS. E AGORA VOCÊ PODE USUFRUIR DE UMA ESTRUTURA PERFEITA EM LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO FÍSICA SEM TER QUE INVESTIR UM CAMINHÃO DE DINHEIRO. A DDF, UMA EMPRESA



## LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO FÍSICA. VOCÊ PODE ESTAR PERDENDO CLIENTES E DINHEIRO COM ISSO.

DO GRUPO PHILIPS, PRESTA SERVIÇOS DE LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO FÍSICA MODULADOS DE FORMA A ATENDER ÀS NECESSIDADES DE QUALQUER TIPO E TAMANHO DE EMPRESA INDUSTRIAL OU COMERCIAL. VOCÊ PODE CONTAR COM ASSESSORIA E UM SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO FÍSICA QUE PERMITE UM TOTAL CONTROLE DE SUAS MERCADORIAS DESDE O FINAL DA LINHA DE PRODUÇÃO ATÉ A ENTREGA AOS SEUS CLIENTES. A DDF POSSUI DEPÓSITOS EM SÃO PAULO, RECIFE E MANAUS EM UMA ÁREA CONSTRUÍDA DE 50.000m<sup>2</sup> COM CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM COM MAIS DE 40.000 PALETES. APOIANDO TODO ESTE SERVIÇO, A DDF TEM UM COMPLETO SISTEMA DE INFORMAÇÕES COMPUTADORIZADO (ON-LINE) QUE PROPORCIONA AOS SEUS CLIENTES UM GERENCIAMENTO GLOBAL DE TODO O PRO-



CESSO DE LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO FÍSICA. AGORA QUE VOCÊ CONHECE UM POUCO DE TUDO O QUE A DDF PODE OFERECER JÁ SABE O QUE ESTÁ PERDENDO.

**DDF**  
Logística e  
Distribuição Física

São Paulo - Tels.: (011) 964-1005/964-1014/964-1211 • Recife - Tel.: (081) 545-2076 • Manaus - Tel.: (092) 652-2211